



ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA AGUDA (IRA)¹

NUNES, Karla M²

MÜLLER, Aline G³

DORING, Diana⁴

VIEIRA, Naiara S⁵

KERSCHNER, Taciana⁶

SILVA, Josiane G⁷

OLIVEIRA, Lina CM⁸

THIAGO, Silva⁹

karlamartins_nunes@hotmail.com

Introdução: A IRA é caracterizado pelo distúrbio funcional agudo ocasionado pela incapacidade do sistema respiratório em manter a necessidade ventilação/oxigenação, comprometendo o processo de hematose (PAES, 2014), podendo ser Hipoxêmica ou Hipercápnica, tendo como principal queixa a dispneia. **Objetivo:** Analisar e refletir sobre papel da Enfermagem voltado para a assistência a pacientes com IRA a partir de um relato de experiência, otimizando o processo de tomada de decisão e cuidados de enfermagem de forma mais dinâmica, precisa e uniforme. **Metodologia:** Através da observância de cuidados prestados a um paciente com diagnóstico de IRA, durante disciplina de Prática de Cuidado I, realizada no Hospital Bom Jesus de Taquara/RS no dia 23/04/2016. **Resultados:** O tratamento da IRA é a manutenção da vida do doente, com aplicação de recursos disponíveis e pertinentes (OLIVEIRA, 2013). A partir de diagnósticos de enfermagem como “Padrão Respiratório Ineficaz”, “Troca de Gases Prejudicada” e “Risco de Aspiração”, pode-se traçar uma linha de cuidados para esses pacientes, como oferta de oxigenoterapia, continua verificação de sinais vitais, em alguns casos monitoramento cardíaco, manter a permeabilidade e desobstrução de vias aéreas, por meio de aspiração orofaríngea/nasofaríngea, usar recursos que mobilizem essa secreção, por meio de umidificação, hidratação e nebulização Muito importante que a equipe saiba observar sinais de agravo, como o aumento do trabalho respiratório fazendo uso de musculatura acessória, cianose de extremidades e mucosa, confusão mental e queixas de dor. **Conclusão:** Quando se trata de uma IRA, trabalha-se com uma diversidade de sinais e sintomas, percebe-se então a importância do conhecimento de todos os sinais apresentados, para que a assistência de enfermagem seja adequada e na hora certa. Conclui-se que a avaliação e cuidados

¹ Trabalho proposto pela disciplina de Práticas I, baseado na escolha de uma vivência durante aulas práticas, no Hospital Bom Jesus de Taquara/RS, com ênfase na Assistência de Enfermagem.

² Relator. Acadêmico do 5º semestre do curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT.

³ Autor. Acadêmico do 5º semestre do Curso de Enfermagem da FACCAT.

⁴ Autor. Acadêmico do 5º semestre do Curso de Enfermagem da FACCAT.

⁵ Autor. Acadêmico do 5º semestre do Curso de Enfermagem da FACCAT.

⁶ Autor. Acadêmico do 5º semestre do Curso de Enfermagem da FACCAT.

⁷ Autor. Acadêmico do 5º semestre do Curso de Enfermagem da FACCAT.

⁸ Autor. Acadêmico do 5º semestre do Curso de Enfermagem da FACCAT.

⁹ Docente do curso de Enfermagem da FACCAT.

5ª SENFF

V SEMANA DE ENFERMAGEM DA FACCAT
IV SEMANA INTEGRADA DE ENFERMAGEM



de enfermagem a esse paciente deve ser contínua, possibilitando a identificação e intervenção precoce de qualquer agravo que o paciente venha a sofrer.

Descritores: Dispneia, Cuidados de Enfermagem, Oxigenoterapia.

Referências:

PAES, Graciele O, *et al.* **Protocolo de cuidados ao cliente com distúrbio respiratório:** ferramenta para tomada de decisões aplicada a enfermagem. 2014. Disponível em < <http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-709657> >. Acesso em 8 de maio de 2016.

OLIVEIRA, Acary SB, *et al.* Insuficiência Respiratória Aguda. In: **Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar da EPM-UNIFESP.** Medicina de Urgência. 3º edição. Barueri/SP: Editora Manole, 2013. p. 819-824.

JOHNSON, Marion, *et al.* **Ligações Nanda Noc-Nic.** 3º edição. Rio de Janeiro, editora Elsevier, 2012.